

Os Desafios, Lições Aprendidas e Curiosidades do Projeto Rio 2016



O INÍCIO

Em 7 de setembro de 2007 o Brasil submeteu sua candidatura para sediar os Jogos Olímpicos, e tendo passado por um longo processo de seleção em 2009, o Rio de Janeiro foi oficialmente escolhido como cidade sede para os jogos de 2016, com um orçamento estimado em 750 milhões de dólares.

Logo após o anúncio, o prefeito da cidade do Rio de Janeiro reuniu uma equipe para definir as estratégias do governo para tal projeto. Era preciso planejar cuidadosamente tão grandiosa iniciativa!

O PLANEJAMENTO

O Projeto Rio 2016 focou-se em quatro pilares, destacados a seguir:

<p>1 - Excelência técnica:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Instalações dos Jogos. b) Vila Olímpica e Paraolímpica. c) Acomodações. d) Transporte. e) Segurança. f) Garantia financeira. 	<p>2 - Experiência memorável:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Parcerias com clientes. b) Estádios cheios. c) Apresentações esportivas.
<p>3- Transformação:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Modernização do porto. b) Inserção social – jogos integrados à sociedade. c) Desenvolvimento sustentável. 	<p>4 - Apoio aos movimentos olímpico e paralímpico:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Integração da juventude. b) Desenvolvimento esportivo na América do Sul. c) Impacto das marcas Olímpica e Paraolímpica.

Confira outras edições:

<http://intranet> > Mais links > Gestão Estratégica > Planejamento Estratégico > Tome Nota

O projeto RIO 2016 previa a integração dos diversos esportes, incluindo aqueles que tradicionalmente ficam isolados geograficamente, como canoagem, remo e vela. Era preciso instalações de treinamento acessíveis, bem como a construção de espaços multiuso com a adaptação da infraestrutura existente de escolas, clubes e universidades. As novas instalações, tanto as permanentes quanto as temporárias, deveriam atender a padrões internacionais de acessibilidade, sustentabilidade e especificações técnicas.



E no STJ, como funciona?

Usamos a Metodologia de Gestão de Projetos (MGSTJ) para planejar nossas iniciativas. Nela, cada um dos pilares seria um produto que seria desdobrado em diversas tarefas para ser concluído.

Clique aqui e conheça a MGSTJ.



O ACOMPANHAMENTO

Os desafios na gestão do projeto foram enormes! A iniciativa envolveu diversos *stakeholders* (partes interessadas). A equipe contava com profissionais da Empresa Olímpica Municipal, RioUrbe, Ministério dos Esportes, além de empreiteiras envolvidas. Para integrar e comunicar o andamento das ações às partes interessadas foi desenvolvido um [Portal de Acompanhamento das Obras](#) e foram divulgados os custos de aquisições no [Portal da Transparência - Rio 2016](#).



Portal de Acompanhamento das Obras

Quinzenalmente, no início, e semanalmente, em seguida, a equipe de gestão passou a entregar as funcionalidades do Portal de Gerenciamento. Segundo os [gestores](#), foram utilizadas as ferramentas Microsoft Project Server e Microsoft Share Point, que agilizaram a comunicação das entregas realizadas.

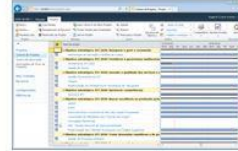


Levantamento e discussão dos processos de negócio. A esquerda é a arrumação da sala para o workshop para a validação destes processos com os principais stakeholders do projeto.



E no STJ, como funciona?

Usamos a página do Escritório Corporativo de Projetos para divulgar as realizações. Implantamos também a ferramenta Microsoft Project Server, com a qual é possível o acompanhamento do cronograma das iniciativas do Plano STJ 2020.



BENEFÍCIOS E RESULTADOS ESPERADOS

Os Jogos Olímpicos e Paralímpicos ocorrerão apenas em agosto, porém já são percebidos diversos benefícios, como:

- **Acessibilidade** - a cidade herdará poderoso legado com a ampliação de infraestrutura de acessibilidade, incluindo locais de visitação turística e eventos. O conceito de acessibilidade total certamente irá proporcionar inspiração além das fronteiras do Brasil.
- **Meio ambiente** – ações socioambientais importantes serão realizadas como o Parque Madureira, a Recuperação da Bacia de Jacarepaguá, o Saneamento da Zona Oeste, o reflorestamento de encostas e a Central de Tratamento de Resíduos de Seropédica.
- **Educação** – estão em andamento diversos programas educacionais como as Naves do Conhecimento, a Fábrica de Escolas do Amanhã e os Espaços de Desenvolvimento Infantil.
- **Cultura** – foram construídas ou revitalizadas diversas obras como o Jardim do Valongo, a Cidade das Artes, as Arenas Cariocas, o Museu de Arte do Rio (MAR) e o Museu do Amanhã.



E no STJ, como funciona?

Ao se propor um projeto é necessário focar quais resultados espera-se alcançar. Elabore o Termo de Abertura do Projeto sempre pensando nos benefícios!

LIÇÕES APRENDIDAS

Apesar dos esforços da equipe para entregar os produtos e serviços no prazo e com qualidade, conforme o escopo, um projeto sempre enfrenta dificuldades...

Havia uma meta de sanear **80% da Baía de Guanabara** até a realização dos Jogos, mas o alcance desse índice não será possível em função de dificuldades orçamentárias. Outro fato que teve repercussão internacional foi o **desabamento de uma ciclovia** na Avenida Niemeyer, em São Conrado, Zona Sul do Rio, ocorrida em 21 de abril, último. O fato trouxe prejuízos imensos para o projeto, uma vez que vidas foram perdidas. Porém, a equipe do projeto está realizando todos os esforços necessários para a **reconstrução da Ciclovia Tim Maia** a tempo das Olimpíadas.

Confira outras edições:

<http://intranet> > Mais links > Gestão Estratégica > Planejamento Estratégico > Tome Nota

Na fase final do projeto, [Carlos Arthur Nuzman](#), presidente do Comitê Organizador, está otimista. Ele reiterou que vários eventos-teste estão em seqüência para adquirir experiência e ajustar o que for necessário. O COI acredita que Rio 2016 vai atender os novos pedidos no Parque Olímpico dentro do prazo.



E no STJ, como funciona?

No STJ, também ocorrem dificuldades na implementação dos projetos. Essas devem ser documentadas como lições aprendidas nos Relatórios de Acompanhamento e de Encerramento. É por meio dessa base de lições aprendidas, que vamos aprimorando nossas práticas e evitando os erros vivenciados.

Para saber mais sobre o Projeto Rio 2016, consulte as **referências** deste Tome Nota.

Referências

- [A Experiência de Gestão do Projeto Rio 2016](#)
- [A Gestão de Projetos da Copa e Olimpíada no Brasil](#)
- [Boas práticas de governança e gestão](#)
- [Como as Olimpíadas são gerenciadas?](#)
- [Como gerenciar os projetos das olimpíadas de 2016](#)
- [Documentos da gestão do projeto dos Jogos Olímpicos](#)
- [Jogos Olímpicos Rio-2016: A Democratização da Gestão Pública do Espaço Urbano](#)
- [Olimpíadas 2016: erros e acertos](#)
- [Olimpíadas Rio 2016: A construção de um legado](#)
- [Plano de Gestão de Sustentabilidade](#)
- [Portal de Gerenciamento de Obras das Instalações Olímpicas do Rio de Janeiro](#)
- [Projeto Rio 2016: Uma análise crítica de tempo e custo à luz do PMBOK](#)
- [Rio 2016: CIO detalha estratégias e desafios de TI para as Olimpíadas no Brasil](#)
- [Rio 2016: O Projeto Olímpico e sua Economia Simbólica](#)
- [Transparência - Rio 2016](#)
- [Visão geral dos projetos de engenharia](#)



Se você tem uma sugestão de tema para o Tome Nota, escreva para projetos@stj.jus.br